

UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL REFLEXIVO E COOPERATIVO NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

REBELO, ISABEL S.¹, PEDROSA, M^a ARMINDA², MARTINS, ISABEL P.³

¹ Escola Superior de Educação de Leiria, Portugal

² Departamento de Química, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, Portugal

³ Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, Portugal

imartins@dte.ua.pt

INTRODUÇÃO

Estudos realizados na última década caracterizam professores, nomeadamente os de Ciências, como profissionais reflexivos, com sistemas de crenças (muitas vezes implícitas) relativos à natureza da disciplina que ensinam, à forma como os alunos aprendem, às características e propósitos do ensino que desenvolvem. Estes influenciam as suas interpretações de currículos e de inovações curriculares, bem como as suas percepções e actuações como professores (Harvard e Hodkinson, 1994). A aprendizagem dos professores é, de acordo com construtivismo, idiossincrática e influenciada por contextos sociais, nomeadamente. Negociar significados e construir consensos, com consciência destes processos e da respectiva complexidade, assume-se, como um aspecto importante da (re)construção de conhecimentos, valores e crenças destas comunidades de profissionais (Richardson, 1997).

O MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (MDP)

O MDP concebido, para a formação contínua de professores de Química, divide-se em três Blocos. Propõem-se, em cada Bloco, actividades estimulantes de reflexão, trocas de experiências, vivências e pontos de vista, a realizar individualmente e também em pequenos grupos e, ainda, sessões plenárias para apresentação e discussão de trabalho desenvolvido pelos pequenos grupos. Pretende-se que as reflexões promovidas em cada Bloco se entrossem nos restantes, contribuindo para que os professores 1) tomem consciência de características relevantes dos seus sistemas de crenças e valores, 2) tendo em conta referenciais teóricos e conhecimento de Investigação Educacional, analisem, discutam e reformulem aqueles sistemas. Objectos de reflexão de cada um dos Blocos:

Blocos	Concepções dos professores relativas a
1	Ensino e aprendizagem de Química
2	Natureza das Ciências e da Tecnologia e das interrelações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)
3	Literacia / Cultura científica
	Ensino CTS de Química
	"Perfil desejável" do aluno à saída do 3o Ciclo do Ensino Básico

Considerando que conhecimento, crenças e valores dos professores influenciam as suas práticas, o trabalho cooperativo culmina no Bloco 3 com concepção, implementação e avaliação de uma sequência de ensino de Química, fundamentada em reflexões e (re)conceptualizações realizadas.

CONCLUSÃO

A reflexão sobre o que cada um ensina e como ensina, em articulação com conhecimentos, crenças e valores subjacentes, não pode fazer-se na formação inicial. Subjaz ao MDP aqui apresentado que a formação contínua de professores não deve encarar-se como repetição ou simples prolongamento de programas de formação inicial. Deve orientar-se para, tendo em conta práticas docentes, estimular desenvolvimento profissional dos professores em novas dimensões.

BIBLIOGRAFIA

HARVARD, G. R.; HODKINSON, P. (Eds.) (1994). *Action and Reflection in Teacher Education*. Norwood, N. J.: Ablex. Pub. Corp.

RICHARDSON, V. (Ed.) (1997). *Constructivist Teacher Education: Building New Understandings*. London: The Falmer Press.